

LA VAI A BOLA

Rola pelo campo do espaço,
Azul,
Roda
Em torno de si,
Na continuação da folha seca primordial.
Quem inventou este passe?
O astro faz um vai e vem em torno da bola,
Parada aos olhos perplexos do público.
La vai a bola,
Faz a curva,
Contorna o astro caloroso que a mantém sob controle
E não a deixa escapar.
Ninguém lhe rouba a bola
Azul.
E a bola volta, na exatidão de um lançamento preciso,
Tempo cronometrado, arredondado, depois acrescentado,
Iniciado com o lançar de um dado.
Não, não. Não se joga dados neste jogo.
Neste espaço, onde até a luz se curva sobre as linhas que definem
os limites do campo,
A regra é tão determinista como resolver uma equação.
La vai a bola,
Completa um sem-número de lances ao fim de mais uma partida,
Sempre comemorada com fogos.
Não importa o resultado.
Todos vibram,

A V L
Academia Volta-redondense de Letras

Pulam,
Esquecem-se,
Abraçam-se,
Como se fosse
Goooool!

“La vai a bola” - José Huguenin – Poesia – “Avulsa” (2015)